

Discurso proferido pela Professora Wei Dan

Boa tarde,

Era suposto que proferir palavras de homenagem à Professora Cândida Pires fosse a mais fácil das tarefas. A majestade da sua pessoa e da sua obra envolvem de forma omnipresente e incontornável a qualquer um de nós. Mas não é fácil homenageá-la com palavras.

Não é fácil homenageá-la com palavras porque se embarcamos na descrição detalhada da sua obra, iremos nos perder no tempo sem logarmos terminá-la; se buscamos os melhores adjectivos para qualificar a sua pessoa, iremos subestimá-la.

Por isso, abstemo-nos, nesta ocasião, de reproduzir os seus extensos e valiosos feitos profissionais, que distam aos anos sessenta do século passado, continuam a erguer-se de forma imponente e prevalecerão e servirão as gerações que estão por vir. Esses feitos são sobejamente conhecidos porque deles nos beneficiamos no dia-a-dia. Em Macau, em particular, a Professora Cândida tem ajudado no ensino e desenvolvimento da Ciência Jurídica e do sistema legislativo desde a década de 80 do século passado. Ajudou a formar muitos dos profissionais

de Direito que hoje trabalham nas mais diversas áreas da carreira jurídica, alguns dos quais estão presentes nesta sala. Podemos dizer que o desenvolvimento e consolidação do Direito em Macau, como um Direito de Macau, com identidade própria, deve muito à contribuição da Professora Cândida, seja através da lecionação, seja através da investigação científica ou através da assistência à produção legislativa. Para além da inúmera quantidade de pessoas que formou ao longo de mais de 25 anos, vale a pena ressaltar a sua fundamental contribuição para a formação do quadro legislativo de Macau, através da elaboração do Projecto de Código de Registo Civil próprio de Macau, Código esse que foi aprovado e vigorou de 1987 a 1999, e a sua contribuição prestada como membro da Comissão Consultiva para a Elaboração do Código de Processo Civil de Macau em 1999.

Mas, como dissemos, é escusado descrever os seus feitos profissionais, que são por todos sobejamente conhecidos. As nossas melhores palavras não podem homenageá-la condignamente, porque sempre estarão aquém da sua envergadura. Mas se as nossas melhores palavras não podem homenageá-la condignamente, como podemos, então, fazê-lo?

Bom, entendemos que uma figura da sua envergadura não carece da nossa homenagem. Porque a sua gigantesca obra é a homenagem em si mesma. A envergadura e o significado

da sua obra são o reflexo da grandiosidade da sua pessoa. E a homenagem que a sua monumental obra presta não pode ser superada ou igualada por quaisquer palavras. E essa obra não homenageia somente à Professora Cândida. É uma homenagem à própria Ciência do Direito. Um hino que toca já há mais de meio século e continuará a alimentar as mentes por tempos infinitos.

A obra da Professora Cândida presta-lhe homenagem constante não apenas em Macau mas em todo o mundo lusófono e não só. Sendo Macau uma Região peculiar, centro de convergência de várias culturas, vem acolhendo já há muitos anos estudantes de diversas partes do mundo, especialmente dos países de língua portuguesa. E, com muita dedicação, através desses estudantes, a Professora Cândida vai espriando o seu saber pelo mundo. A sua obra guia e inspira os estudantes e profissionais de Direito e vai contribuindo de forma decisiva no desenvolvimento do Direito em várias jurisdições. A sua obra formou, forma e continuará a formar muita gente, não apenas como profissionais, mas também como excelentes seres humanos. Esses estudantes, profissionais e admiradores, que dia após dia beneficiam do seu saber, quer através das aulas por si leccionadas quer através dos seus escritos, são a homenagem omnipresente à sua pessoa.

Se alguma homenagem podemos prestar-lhe, é apreciar, aprender, desfrutar e produzir com os seus ensinamentos. Acreditamos que a Professora ficará mais feliz se vir que os

seus ensinamentos estão a ser aplicados da melhor forma na correcta e justa aplicação do Direito, na construção de uma cultura jurídica melhor e de uma sociedade mais justa.

A Professora Cândida é como a árvore mais frondosa da floresta, que dá frutos há já muitos anos. Muitos desses frutos já lançaram as próprias sementes à terra e hoje também são árvores grandes. A melhor homenagem que as árvores-filhas podem prestar tem que ir além da sua mera existência. A melhor homenagem é elas próprias gerarem bons frutos. Aí, então, a árvore-mãe se orgulhará.

Apesar de termos dito antes que a sua obra é o seu reflexo, a sua melhor homenagem, não podemos deixar de dizer que, mais do que a sua obra, a sua pessoa é o melhor que temos. É uma honra e um prazer podermos desfrutar do seu calor humano, do seu carinho, do seu saber. Como uma árvore frondosa que é, todos nos sentimos bem no conforto da sua sombra, mesmo debaixo do calor mais abrasador. Somos privilegiados em podermos beneficiar e desfrutar da seu saber e da sua humanidade.

Muito obrigado, Professora.

Wei Dan

Macau, 26 de Outubro de 2016